

## JARI GOMES

*Luis-Philippe Pereira Leite*

Meu conhecimento com Jari Gomes data de março de 1947, quando da instalação da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, por nós integrada na fase constituinte. Não o conhecia antes. Sabia tratar-se de jovem médico que clinicava em Três Lagoas. Dotado de fino trato e de educação esmerada, ele se impunha pela dignidade e pela postura no trato com os colegas.

Nosso convívio permaneceu mesmo após a promulgação da nossa Constituição de 11 de julho daquele mesmo ano.

No dia seguinte, eu deixava o Legislativo para assumir a Procuradoria Geral da Justiça de Mato Grosso, graças ao empenho do então Governador Arnaldo Estêvão de Figueiredo; mais tarde, este renunciou ao mandato governamental para disputar uma vaga de representante de Mato Grosso no Senado Federal e, em consequência, a Assembléia Legislativa elegeu, para seu sucessor, o ilustre Deputado Estadual Jari Gomes.

Coloquei i cargo de confiança que exercia, à disposição do novo dirigente do Estado e ele me convocou para comunicar-me oficialmente que eu merecia a sua total confiança. Assim, trabalhamos juntos, dia a dia, até a expiração do seu mandato parlamentar, vale dizer, 31 de janeiro de 1951.

Mantivemos regular amizade, e, quando ausente da capital, correspondência habitual, principalmente após a sua eleição para a Academia Mato-grossense de Letras.

Sempre me outorgou mandato para representá-lo em todos os atos do sodalício, e essa correspondência permaneceu com relativa freqüência, mesmo quando fixou residência em Niterói-RJ.

Quando fui eleito, em 2 de outubro de 1985, para o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em eleição histórica, considerada a mais disputada dessa Casa, Jari Gomes esteve presente na sessão memorável de posse, em 23 de abril de 1986, e me brindou com uma bonita mensagem que a revista do IHGMT arquivou, e na qual ele relata, com bondade e carinho, como testemunhou o evento.

Ele compareceu à solenidade com dificuldade, e essa circunstância me sensibilizou ainda mais. A sua saúde combalida foi se agravando, e já octogenário, pois era nascido em novembro de 1913, veio a falecer em 7 de abril de 1996.

Deixa páginas das mais expressiva na literatura mato-grossense, que ele soube cultivar, honrar e dignificar ao longo de sua vida pública.

Grande amigo e grande vulto da história de Mato Grosso.